

# **A PRODUÇÃO DE VÍDEOS NA PESQUISA LAZER E CORPO: AS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DO CORPO NAS FESTAS POPULARES BAIANAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Cales Alves da Costa Junior<sup>1</sup>; Adriana Priscilla Costa Cavalcanti<sup>2</sup> e Luís Vitor Castro Júnior<sup>3</sup>**

1. Bolsista do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão Artes do Corpo: memória, imagem e imaginário, Graduando em Licenciatura em Matemática, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: calesajr@gmail.com.

2. Participante voluntária do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão Artes do Corpo: memória, imagem e imaginário, Graduada em licenciatura em Educação Física, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: adriprisc@gmail.com.

3. Orientador, Coordenador do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão Artes do Corpo: memória, imagem e imaginário, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: victorcapoeira@hotmail.com.

**PALAVRAS-CHAVE:** audiovisual, cultura, Bahia

## **INTRODUÇÃO**

Este trabalho é parte integrante do projeto de pesquisa Lazer e Corpo: As expressões artísticas e culturais do corpo nas festas populares baianas, resolução CONSEPE nº 084/2011 do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão Artes do Corpo: memória, imagem, e imaginário que tem com objetivo central compreender criticamente as formas de expressões artísticas e culturais do corpo nas festas populares, identificando as estéticas e os saberes do mesmo, bem como as transformações culturais e artísticas ocorridas com advento da indústria do turismo.

A pesquisa foi realizada nas festas de Iemanjá, Nossa Senhora D'Ajuda, Senhor do Bonfim, Santa Bárbara e Nossa Senhora da Conceição da Praia. Para tanto, o nosso objetivo visa desenvolver técnicas de edição que possibilitem a criação de vídeos artísticos no intuito de produzir textos (narrativas) imagéticos, no qual reflitam a dinâmica cultural do campo de investigação.

A produção dos vídeos das festas populares oferece ao público outros recursos tão importantes como a escrita, pois baseados nas informações de Vanoye e Goliot-Lété (1994), conforme a proposta de Pierre Sorlin (1976) “a análise de filme geralmente dá lugar a uma produção escrita, mas pode também conduzir a uma produção mista”.

A relevância deste trabalho se dá em permitir a criação de novos dispositivos para sistematizar os dados da pesquisa, bem como em valorizar outras formas de produção de conhecimento. Outra importância do trabalho tem haver em possibilitar à acessibilidade de pessoas que não dominam a linguagem escrita aos dados encontrados na pesquisa de campo, tendo em vista que o vídeo é um instrumento facilitador de comunicação e informação.

## **MATERIAL, MÉTODOS OU METODOLOGIA**

O primeiro passo da produção foi descarregar as filmagens da filmadora e fotos da máquina fotográfica produzidas nas manifestações culturais. Depois foram organizadas por tempo e festas em um disco rígido para facilitar futuras procuras desses arquivos além de atender a proposta do projeto que é a construção de um banco de dados.

Com as imagens organizadas, buscamos um programa que desse suporte na edição e qualidade nas produções. Pensamos no Windows Movie Maker e Adobe Premiere. O Windows Movie Maker é um programa que faz parte do pacote de aplicativos do sistema Operacional Windows, com recursos que dariam para produzir um vídeo com alguns efeitos. Mas as qualidades das imagens seriam limitadas, por causa da resolução, taxa de proporção e

padrão que o programa trabalha, não possibilitando uma boa qualidade dos mesmos para serem visualizados em televisão, projetores e emissoras de TV.

Já o Adobe Premiere é um programa mais profissional. Nele, traz vários tipos de padrão de vídeo como: o do Comitê Nacional do(s) Sistema(s) de Televisão (NTSC), Panasonic, Formato Encapsulador de Áudio e Vídeo (AVI), Televisão de Alta Definição (HDTV) e outros como mostra a figura 1. O padrão no nosso caso é NTSC. Sobre o tamanho de tela e tipo, tem para TV de plasma widescreen, LCD widescreen e tubo de imagem convencional com taxas de proporção de 4:3 e 16:9 (Rasmussen, 2010). A escolhida para o nosso caso foi de TV widescreen 16:9. Tem saída para DVD e Blu-Ray Disc e permite uma integração perfeita com as demais aplicações Adobe.

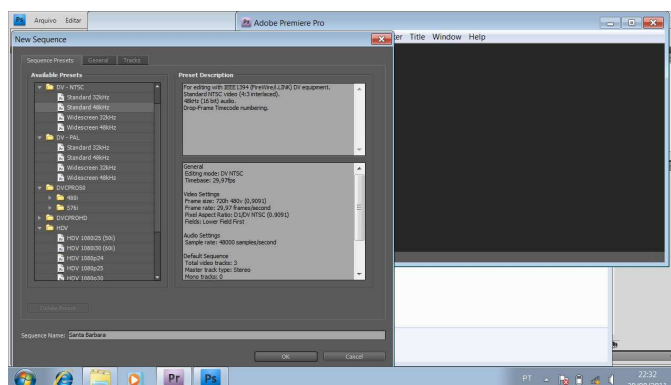


Figura 1. Menu de escolha do padrão, do vídeo.

Portanto, o Adobe Premiere atende as necessidades em questão das produções dos vídeos devido ao tipo de padrão, taxa de proporção, efeitos nas imagens e áudio, cortes mais precisos nas imagens registradas durante as festas.

Como podemos ver na figura 2, os vídeos estão organizados em pastas renomeadas com o nome das festas, onde foram feitos os cortes e iniciado as produções.



Figura 2. Produção dos vídeos.

Para iniciar o uso do Adobe foi necessário buscar parcerias que o utilize para as edições de vídeos. Através da TV Olhos D'água, emissora de televisão da Universidade Estadual de Feira de Santana, fizemos um curso de aperfeiçoamento para iniciar as produções. Nesse momento foram realizadas as seleções e fragmentações das imagens produzidas nas festas e uma busca da melhor trilha sonora para ser inserida nos vídeos. Com todos esses recursos foi possível iniciar as produções.

## **RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO**

O vídeo não é produzido de uma única maneira, isolado e definitivo. Segundo Benjamim (1994), “O filme acabado não é produzido de um só jato, e sim montado a partir de inúmeras imagens isoladas e de seqüências de imagens entre as quais o montador exerce o seu direito de escolha”. Portanto, nos deparamos com esta situação principalmente no que se refere à escolha das imagens.

As imagens coletadas na pesquisas de campo estavam com pouca qualidade na resolução, problema no enquadramento, baixa e alta luminosidade e com arquivos corrompidos, no entanto através dos programas Adobe Photoshop, Adobe Flash e Picasa conseguimos minimizar os problemas, apesar de aumentar a demanda de atividades referente ao manuseio dos programas acima citados.

Produzir vídeo como “objeto” de produção de dados na pesquisa é situá-lo num contexto imagético. Ao tê-lo no horizonte de nossa atividade, precisamos reconhecer as situações sócio-culturais que serão evidenciadas nas imagens no qual o diretor e editor fazem suas escolhas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As dificuldades viraram desafios que possibilitaram um avanço significativo nas produções imagéticas. Esse trabalho possibilita o contato ao telespectador das festas de Iemanjá, Nossa Senhora D’Ajuda, Senhor do Bonfim, Santa Bárbara e Nossa Senhora da Conceição da Praia e promove a acessibilidade a todos que tenham interesse nesta temática, em virtude que os vídeos ficarão disponíveis no endereço [www.gepacuefs.blogspot.com](http://www.gepacuefs.blogspot.com). Também ampliará as formas de produção de conhecimento, haja visto que o vídeo é um instrumento de comunicar e informar sobre a pesquisa.

A pesquisa encontra-se em andamento juntamente com a busca de recursos tecnológicos que possibilitarão uma produção com qualidade de imagem dos vídeos das festas populares, oferecendo ao público uma melhor análise da mesma e outro recurso tão importante como a escrita.

## **REFERÊNCIAS**

- VANOYE, F. e GOLIOT-LÉTÉ, A. 1994. Ensaio sobre a análise fílmica. Campinas, SP: Papirus.
- BENJAMIM, W. 1994. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense.
- RASMUSSEN, B. Adobe Premiere CS4. 2010. Disponível em endereço eletrônico: <http://www.baixaki.com.br/mac/download/adobe-premiere.htm>